



Desempenho de híbridos interpopulacionais de milho em Coimbra, MG.

Victória Manhago Salvador¹; Rodrigo Oliveira De Lima¹; Thayne Miranda do Nascimento¹; Douglas Natalas de Barros¹; Diego Gonçalves Caixeta¹; Alice Silva Santana¹.

¹Universidade Federal de Viçosa, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Agronomia, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. *Autor para correspondência: rodrigoodelima@ufv.br

Palavras-chave: *Zea mays* L.; população de melhoramento; produtividade de grãos

Introdução

O milho é o principal cereal produzido no Brasil. Atualmente, o país é o terceiro maior produtor mundial do grão. Dessa forma, é de suma importância o desenvolvimento de populações de melhoramento superiores para a extração de linhagens endogâmicas.

Objetivos

Avaliar o desempenho de híbridos interpopulacionais de milho na região da Zona da Mata Mineira.

Material e Métodos

Foram avaliados 10 híbridos interpopulacionais de milho, na safra 2020/2021, na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão de Coimbra/MG. Foram avaliados os seguintes caracteres: dias até o florescimento masculino (FM, dias) e feminino (FF, dias), prolificidade (PRL), altura de planta (AP, cm) e da inserção da primeira espiga (AE, cm), comprimento de espiga (CE, cm), número de fileiras da espiga (NF), número de grãos na fileira (NGF), profundidade de grãos (PROF, mm), massa de 1000 grãos (P1000, g) e produtividade de grãos (PG, kg ha⁻¹). Após a etapa de avaliação, os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. Posteriormente, para os caracteres significativos no teste F, foi executado um teste de médias DMS-t.

Resultados e Discussão

Tabela 1 - Análise de variância para os caracteres avaliados

FV	GL	QM										
		FM (dias)	FF (dias)	PRL	AP (cm)	AE (cm)	CE (cm)	NF	NGF	PROF (mm)	P1000 (g)	PG (kg ha ⁻¹)
Repetição	2	4,43**	4,13*	0.01	147.98	85.63	0.34	1.76	1.06	0.42	2074.50	139876.00
Tratamento	9	2,07*	0.48	0.01	126,79*	150,02*	1.25	1.71	3.78	0.42	922.70	4424503***
Tesíduo	18	0.62	0.80	0.01	47.73	43.49	1.38	0.77	6.19	0.23	820.50	559757.00
Média		64.33	65.37	1.13	242.57	129.38	17.08	15.02	38.46	11.15	392.02	11313.33
CV%		1.22	1.37	7.83	2.85	5.10	6.88	5.83	6.47	4.26	7.31	6.61

***Significativo a 0,1% de probabilidade, **significativo a 1% de probabilidade e *significativo a 5% de probabilidade, respectivamente pelo teste F

Tabela 2 - Teste de média DMS-t para os caracteres significativos pelo teste F

Híbridos intervarietais	FM	AP	AE	PG
UFVM200/ALALVARÉ	65.67	242.17	119.75	13473.68
UFVM100/ALALVARÉ	65.67	244.25	134.17	12726.89
UFVM100(HS)C1/IPR164	64.33	251.17	139.33	11928.93
UFVM100/UFVM200(HS)C1	63.67	244.17	133.67	11852.97
UFVM100(HS)C1/BRSOLDAMANHÃ	64.33	243.50	123.67	11370.54
UFVM100(HS)C1/UFVM200(HS)C1	64.33	251.33	129.92	10997.39
BR106/UFVM200	64.33	242.00	131.00	10844.96
UFVM200(HS)C1/ENCAPER203	63.67	236.83	127.00	10401.24
BR105/UFVM200	63.00	241.42	136.83	9838.08
BRSOLDAMANHÃ/ALALVARÉ	64.33	228.83	118.42	9698.61
Média	64.33	242.57	129.38	11313.33
DMS-t	1.33	12.35	11.81	1260.25

Conclusões

Conclui-se que os híbridos intervarietais avaliados possuem produtividades satisfatórias para a formação de populações de melhoramento superiores, com destaque para os híbridos UFVM200/ALALVARÉ e UFVM100/ALALVARÉ.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

